

VIBROPENSENIDADE (VIBROPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vibropensividade* é a qualidade, ato ou efeito da manifestação consciencial caracterizada pelo predomínio de pensamentos, sentimentos e energias da dinamização máxima do energossoma, o estado vibracional (EV), além das vibrações lentas do soma, por meio da impulsão cosmoética da vontade, compondo condição avançada e crescente quanto à Autovoluciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *vibro* vem do idioma Latim, *vibro*, “vibrar”. O vocábulo *pensamento* procede igualmente do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Pensividade vibracional. 2. Vibropensividade. 3. Energopensividade vibracional.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *vibropensene*: *autovibropensene*; *autovibropensividade*; *minivibropensividade*; *megavibropensividade*; *vibropensividade*; *vibropensividade*; *vibropensividade*; *vibropensividade*; *vibropensividade*.

Neologia. Os 3 vocábulos *vibropensividade*, *minivibropensividade* e *megavibropensividade* são neologismos técnicos da Vibropensividade.

Antonimologia: 1. Intrapensividade. 2. Patopensividade. 3. Subpensividade. 4. Ignoropensividade. 5. Entropopensividade. 6. Toxopensividade. 7. Barotropensividade.

Estrangeirismologia: o *breakthrough* bioenergético; o estado vibracional *full time*; a profilaxia ao trio de distúrbios *malum physicum*, *malum morale*, *malum metaphysicum*; a Intrafisiologia; o *Paraperceptarium*; o *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autopensividade.

Megapensividade. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Priorizemos os vibropensenes*. *Vibropensividade*: *vontade decidida*.

Ortopensividade. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Bioenergias.** O *estado vibracional* (EV) e a aposição de mãos vêm das iniciações da **Antiguidade**. Mesmo as práticas da tenepes vêm de épocas remotas, porém não divulgadas pelas conjunturas sociais da Humanidade”.

2. “**Clareira.** O ideal é procurarmos fazer do nosso **holopensene** uma clareira iluminada na mata escura da Socin, ainda patológica, a partir do *estado vibracional* (EV)”.

3. “**EV.** Existem uma evolução consciencial teórica e uma evolução consciencial prática. Segundo o que os fatos e parafatos sugerem, a evolução consciencial prática começa pela autovivência do *estado vibracional*”. “O *estado vibracional permanente* fundamenta a conquista da autoflex”.

Unidade. A *unidade de medida* do estado vibracional é o *vibropensene*.

II. Fatuística

Pensenologia: a vibropensenidade; o holopense pessoal da Energovibraciologia; o holopense pessoal da higidez consciencial; o holopense pessoal da interassistencialidade; os voliciolinopenses; a voliciolinopensenidade; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; a vontade promovendo os vibropenses; a vibropensenidade ascendente; a vibropensenidade sendo a condição ideal da existência na dimensão intrafísica; a vibropensenidade enquanto medida da manifestação consciencial em patamar além da densidade somática; a pensenidade sendo a *primeira companhia* e a *primeira propriedade* do Ser Humano desde o surgimento da autolucidez; as vantagens evolutivas da automanifestação vibropensênica; a manutenção da autopensenidade megafocada na manifestação pessoal além das vibrações densas do soma; os hábitos saudáveis e a rotina útil a favor dos vibropenses; o raciocínio vibropensênico extrapolando as raias das convenções humanas; a lógica vibropensênica aproximando-se da paralógica; a vibropensenidade enquanto alicerce, embasamento ou requisito para a manifestação plena da conscin lúcida; o parafato de o *ene* do pensesse pessoal ser o veículo de impregnação da autoconsciencialidade no Cosmos; o soma sendo o pensenedor fundamental da conscin; os *vícios patopensênicos* multimilenares gerando os *automatismos pensênicos*; o parafato de a vibropensenidade fomentar a automanifestação da conscin pelo paracérebro; a condição da vibropensenidade embasando a desperticidade avançada; a vibropensenidade sendo indicador de *inteligência evolutiva* (IE) prática; as autorreflexões por meio dos evolucionopenses; a evolucionopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; as sobreposições autopensênicas homeostáticas, não excludentes, potenciais de todas as consciências; a Vibropensenologia nos estudos das manifestações, qualidade e instrumentos energovibracionais; a vibropensenidade na qualificação da interferência pessoal e manejo das energias imanes (EIs).

Fatologia: a depuração de pensamentos, sentimentos e energias na vida intrafísica; os pensamentos hígidos ante as vicissitudes mundanas; os sentimentos elevados ante a *inteligência evolutiva* (IE); a condição avançada e crescente da lucidez quanto à Autevoluciologia; o esquecimento trágico; o descaso quanto à vida multidimensional; a possibilidade de manifestação plena e cosmoética nas diversas injunções; o sobrepassamento cosmoético; a convivialidade evolutiva; o propulsor da vontade, por excelência, sendo a consciência, em si; a autoconsciência ascendente; a ataraxia; a imperturbabilidade; a autopacificação; a desperticidade; o serenismo.

Parafatologia: a autoridade multidimensional a partir da autovivência do estado vibracional profilático; a centralização do interesse pessoal no EV; as ortomanifestações multidimensionais a partir do EV; o emprego discernido das energias conscienciais (ECs) interassistenciais; a atmosfera pessoal de autovigilância energética ininterrupta; o paratrafor sendo o domínio multidimensional, parapsíquico e holossomático; as energias mais evoluídas derivadas das energias imanes; a voliciolina sendo a energia consciencial, haurida pela consciência, a partir da energia imane; o perdularismo evolutivo de quem não pratica o EV; a amparabilidade; o mentalsoma superaquecido pelo EV; a soltura energossômica; a homeostase holossomática; a limpeza das ECs gravitantes; a aceleração da evolução energossomática; a vivência diuturna de energovibrações enquanto segunda natureza; as pesquisas das parapercepções energovibracionais ante as *Centrais Extrafísicas*; a Paraxiologia Energossomática; a Energovibraciologia Teática; o modelo evolutivo do Serenão, vivendo em EV permanente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vibropensenidade-ortopensenidade*; o *sinergismo vontade-intenção-EC*; o *sinergismo interassistencial estado vibracional-ectoplasmia*; o *sinergismo tarístico EV-Cosmoética*; o *sinergismo vibropensenidade-mentalsomaticidade-verponidade*; o *sinergismo vibropensenidade-interassistencialidade*; o *sinergismo vibropensenidade-voliciolina*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o papel da vibropensividade ante o princípio de a aut-evolução ser a autodepuração cosmoética da pensenosfera pessoal; o princípio de a vontade ser o maior poder da consciência; o princípio da voliciolina; o princípio da evolução ininterrupta; o princípio cósmico fundamental consciência-energia; o princípio do poder magno da consciência sobre o próprio holossoma.

Codigologia: as cláusulas volitivas do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria do EV; a teoria da indissociabilidade do pensene; a teoria do pensene sendo unidade de manifestação prática da consciência.

Tecnologia: o lançamento da técnica consciencioterápica de profilaxia e autodefesa do estado vibracional, em 1979; a técnica do cotejo autopensênico antes e após a vibropensividade pontual.

Voluntariologia: a vibropensividade enquanto esteio evolutivo do voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico Tertuliarium; o laboratório conscienciológico Acomplamentarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoetiologia; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: os efeitos da autovibropensividade qualificando as manifestações pessoais; o efeito halo do EV no holopensene pessoal e ambiental; os efeitos da pensenosfera no espaço circundante, intra e extrafísico, afetando direta ou indiretamente outras pensenosferas; o efeito da inserção técnica verbetográfica da expressão “estado vibracional profilático” na autopensividade dos intermissivistas; o efeito da vibropensividade no nível da despertividade; a anulação dos efeitos da boca-torta parapsíquica das retrovivências iniciáticas; os efeitos omnicatalíticos dos poderes conscienciais em ação.

Neossinapsologia: as paraneossinapses intermissivas favorecedoras da vibropensividade; as neossinapses fixadoras da vibropensividade.

Ciclologia: o ciclo nivelamento pelo soma–nivelamento pelo mentalsoma a partir da autovibropensividade.

Enumerologia: a autopesquisa vibropensênica; a autavaliação vibropensênica; a escala vibropensênica; a automotivação vibropensênica; a paratecnicidade vibropensênica; a qualificação vibropensênica; a preponderância vibropensênica.

Binomiologia: a autocriticidade energovibratória ante o binômio verdade-limite; o binômio consciência–energia imanente; o binômio vontade–energia consciencial; o binômio firmeza decisória–constância executiva; o binômio vibropensene–ortopensene; o binômio vibropensividade–Centrais Extrafísicas; o binômio vibropensividade–projeção lúcida; o binômio vibropensividade–pangrafia; o binômio vibraciograma–cosmoeticograma.

Interaciologia: a interação Cosmoetiologia–Energossomatologia; a interação chacras encefálicos–vibropensenes.

Crescendologia: o crescendo evolutivo vibropensividade pontual–vibropensividade contínua; o crescendo saída da moldura intrafísicista–adentramento no cenário multidimensional; o crescendo EV–EV triplice; o crescendo homeostase pessoal–homeostase grupal; o crescendo vibropensividade somática–vibropensividade psicossomática–vibropensividade mental-somática.

Trinomiologia: o trinômio pensênico pensamento–sentimento–energia consciencial; o trinômio evolutivo poder-dever-necessitar; o trinômio saber fazer–poder fazer–querer fazer o estado vibracional.

Polinomiologia: o polinômio prioropensene–energopensene–voliciolinopensene–vibropensene.

Antagonismologia: o *antagonismo dependência energética / independência energética*; o *antagonismo pensenosfera organizada / pensenosfera caótica*; o *antagonismo pensenosfera defendida / pensenosfera indefesa*; o *antagonismo moldura / conteúdo*; o *antagonismo parapsiquismo a florado / parapsiquismo latente*; o *antagonismo consciencialidade / inconsciencialidade*; o *antagonismo ser / estar*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o EV ser percebido de diferentes modos e ser eficaz de maneira isonômica ante a evolução consciencial*; o *paradoxo de o vibropensene não garantir a ortopensenidade*.

Politicologia: a democracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lei da indissociabilidade pensênica*; a *lei do maior esforço* na conquista ascendente da autovibropensenidade.

Filiologia: a *voliciolinofilia*; a *voliciofilia*; a *decidofilia*; a *energofilia*; a *conscienciofilia*; a *recinofilia*; a *evoluciofilia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da vontade débil* na gestação de pensenes magnos no dia a dia multidimensional; a *erradicação da síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB).

Maniologia: a *superação da mania de negligenciar a qualidade da autopensenidade*.

Mitologia: o *mito da evolução sem autesforço*.

Holotecologia: a *energossomatoteca*; a *volicioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Vibropensenologia*; a *Energovibraciologia*; a *Voliciologia*; a *Autopensenologia*; a *Voliciolinopensenologia*; a *Voliciolinologia*; a *Energologia*; a *Energossomatologia*; a *Interassistenciologia*; a *Despertologia*; a *Sinergeticologia*; a *Autevoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin minipeça autoconsciente do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *assistente*; o *energicista veterano*; o *acoplamentista*; o *proexista*; o *epicon lúcido*; o *conscienciólogo*; o *tenepessista*; o *verbetólogo*; o *parapsiquista*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *assistente*; a *energicista veterana*; a *acoplamentista*; a *proexista*; a *epicon lúcida*; a *consciencióloga*; a *tenepessista*; a *verbetóloga*; a *parapsiquista*.

Hominologia: o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens euphorisator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivibropensenidade* = a da *conscin pré-serenona* empenhada na consecução esporádica do estado vibracional profilático; *megavibropensenidade* = a da *conscin Serenona*, vivenciando diuturnamente a condição continuada do estado vibracional.

Culturologia: a *cultura da homeostase holossomática*; a *paracultura da energossomatidade cosmoética*.

Interrelações. Considerando a *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, 20 Neociências Conscienciológicas e as respectivas relações com a vibropensenidade, passíveis de serem vivenciadas pelo pesquisador interessado:

01. **Conscienciografologia:** a *vibropensenidade* sustentando e qualificando os campos e o labor conscienciográficos.

02. **Descoincidenciologia:** a *vibropensenidade* antecipando as minidescoincidências amplificadoras da cosmovisão pessoal.

03. **Despertologia:** a *vibropensenidade* impulsionando e qualificando o nível da despertividade conquistada.

04. **Evoluciologia:** a *vibropensenidade* indicando a qualidade ou nível evolutivo da própria *consciência pensênica*.

05. **Experimentologia:** a *vibropensenidade* ampliando o espectro de experimentos da vida multidimensional do intermissivista.

06. **Extrapolacionismologia:** a *vibropensenidade* antecedendo a maioria dos extrapolaçionismos parapsíquicos.

07. **Gargalologia:** a *vibropensenidade* sendo gargalo evolutivo a ser enfrentado por todos os pré-serenões.

08. **Intermissiologia:** a *vibropensenidade* aproximando o intermissivista do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático.

09. **Mentalsomatologia:** a *vibropensenidade* qualificando os estudos simultâneos e em conjunto da Mentalsomatologia, da Energossomatologia e da Psicossomatologia.

10. **Ofiexologia:** a *vibropensenidade* constituindo requisito para a conquista da autofiex.

11. **Interassistenciologia:** a *vibropensenidade* harmonizando e qualificando as tarefas interassistenciais.

12. **Neuroectoplasmologia:** a *vibropensenidade* sustentando o holopensesse pessoal em prol da exteriorização oportuna de neuroectoplasma interassistencial.

13. **Paraperceptciologia:** a *vibropensenidade* potencializando a paraperceptibilidade e a vivência madura do parapsiquismo intelectual.

14. **Paraprofilaxiologia:** a *vibropensenidade* sendo profilaxia para quaisquer manifestações conscienciais.

15. **Projeciologia:** a *vibropensenidade* da conscin facultando a projetabilidade lúcida, pelo psicossoma ou pelo mentalsoma.

16. **Serenologia:** a *vibropensenidade* do pré-serenão sendo o *início do princípio* da vivência da serenopensenidade.

17. **Somatologia:** a *vibropensenidade* promovendo minicuras e estabilidade fisiológica.

18. **Tenepessologia:** a *vibropensenidade* sustentando e impulsionando o desenvolvimento da tenepes.

19. **Verponologia:** a *vibropensenidade* sendo o arcabouço do conceptáculo paracerebral verponológico.

20. **Voliciolinologia:** a *vibropensenidade* atestando a qualidade das ECs pessoais.

Estratégias. Tendo em vista a *Energovibraciologia*, em função das singularidades personalíssimas, é possível desenvolver estratégias para otimizar a autovibropensenidade, visando o usufruto qualificado do paradigma consciencial, a partir dos neovalores intermissivistas, da ortopensenidade e da autoinocorruptibilidade.

Paratecnicidade. Considerando a *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 variantes técnicas para o desencadeamento ou instalação do EV, não excludentes entre si, contributivas à qualificação da vibropensenidade, distribuídas em duas categorias:

A. Centrífugas:

01. **Circuito fechado:** a *técnica do EV profilático*, clássica.

02. **Encefálicos:** a ativação simultânea dos chacras encefálicos.

03. **Esfenoide:** a contração dos nervos cranianos junto ao osso esfenoide.

04. **Exteriorização:** a expansão das energias conscienciais em jatos.

05. **Frontochakra:** a pulsação do frontochakra.

06. **Holochakra:** a pulsação conjunta dos chacras básicos.

07. **Nucal:** a contração da musculatura nucal.

08. **Vontade:** a instalação instantânea pela vontade.

B. Centrípetas:

09. **Amparo:** o aporte energético dos amparadores.
10. **Centrais Extrafísicas:** a recepção de energias das várias *Centrais Extrafísicas*.
11. **Estímulos físicos:** as chuveiradas; os exercícios físicos; as vibrações palmares.
12. **Holopensene:** o contato com determinados holopensenes.
13. **Parabanho:** o banho extrafísico de energias.
14. **Paratecnologia:** os aparelhos extrafísicos.
15. **Tenepes:** o acoplamento do amparador da tenepes.

Subnível. Considerando a *Intrafisiologia*, até a conquista da vibropensenidade plena, a manifestação consciencial tende a ser *a menor*, impondo à consciência manifestação aquém das possibilidades existenciais.

Consciexialidade. Pela *Holossomatologia*, a vibropensenidade, sendo medida da manifestação consciencial em patamar além do soma (biveicular), é condição ideal nesta dimensão (tetraaveicular), ocorrendo aproximação maior, em algum nível, com a condição de consciex.

Megafoco. Consoante a *Somatologia*, vale manter a autopensenidade focada na manifestação pessoal além das vibrações densas do soma, enquanto desafio existencial intransferível.

Qualiquantificação. Ante a *Coerenciologia*, importam ao intermissivista lúcido os autesforços e o empenho máximo na extensão da quantidade e qualidade vibracional, visando a otimização autevolutive, notadamente *nesta vida humana valendo por 15*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vibropensenidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ausência energética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Autodomínio da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
05. **Autoparassomatologia:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
06. **Autopesquisa da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
07. **Autorresponsabilidade energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Crescendo evolutivo:** Crescendologia; Homeostático.
09. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
11. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
12. **Impedimento ao estado vibracional:** Energossomatologia; Nosográfico.
13. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Pensenosfera:** Pensenologia; Neutro.
15. **Voliciolina:** Voliciologia; Neutro.

A VIBROPENSENIDADE É A MANIFESTAÇÃO INTELIGENTE DE MAXIMIZAR A CONDIÇÃO PESSOAL DE MODO EVOLUTIVO E PRIORITÁRIO, IMPREGNANDO COSMOETICAMENTE COM A PRÓPRIA EC, O UNIVERSO MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivencia a vibropensenidade a partir da vontade pessoal? Em qual grau de continuísmo e qualidade?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia**; *Antibagulhismo Energético*; Manual; revisores: Erotides Louly; Flávio Buononato; & Sandra Tornieri; 238 p.; 23 caps.; 13 citações; 1 curiosidade; 24 *E-mails*; 52 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 1 teste; 21 *websites*; glos. 99 termos; 2 filmes; 110 refs.; alf.; 21 x 21 cm; br; *Associação Internacional Editares*; 2015; página 124.
2. **Daou, Dulce**; *Vontade: Consciência Inteira*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 *E-mails*; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 1 seleção de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 3 tabs.; 21 *websites*; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 17 e 208.
3. **Vieira, Waldo**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 484 e 875.
4. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 48, 74 e 158.
5. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 469.
6. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 344, 420, 442, 686, 720, 792 e 1.494.
7. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 25, 155, 757 e 958.

D. D.